

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.107.698.070
Preferenciais	81.714.293
<b>Total</b>	<b>1.189.412.363</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	11.755.170	11.802.012
1.01	Ativo Circulante	2.360.086	2.419.149
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.090	153.368
1.01.03	Contas a Receber	182.737	200.900
1.01.03.01	Clientes	182.737	200.900
1.01.04	Estoques	33.008	34.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.832	107.210
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	124.832	107.210
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	124.832	101.284
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	5.926
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.994.419	1.923.646
1.01.08.03	Outros	1.994.419	1.923.646
1.01.08.03.03	Outros ativos	11.628	17.674
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	316.036	315.796
1.01.08.03.08	Títulos e valores mobiliários	1.666.755	1.590.176
1.02	Ativo Não Circulante	9.395.084	9.382.863
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.614.647	4.641.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.669	175.904
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.669	175.904
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.182.474	1.158.867
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.316.504	3.306.891
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	64.355	35.466
1.02.01.09.04	Imposto de renda e contribuição social correntes	208.594	192.675
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	24.399	22.938
1.02.01.09.06	Outros ativos	508	352
1.02.01.09.07	Adiantamento a fornecedores	2.184.480	2.189.819
1.02.01.09.08	Debêntures privadas	675.717	663.065
1.02.01.09.09	Instrumentos financeiros derivativos	86.876	107.440
1.02.01.09.10	Caixa restrito	71.575	95.136
1.02.02	Investimentos	82.335	82.343
1.02.02.01	Participações Societárias	82.335	82.343
1.02.03	Imobilizado	4.696.668	4.657.241
1.02.04	Intangível	1.434	1.617
1.02.04.01	Intangíveis	1.434	1.617

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	11.755.170	11.802.012
2.01	Passivo Circulante	1.338.921	1.582.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.460	21.321
2.01.02	Fornecedores	355.831	413.795
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.603	7.451
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.603	7.451
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	113	119
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	5.490	7.332
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	621.609	679.970
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	621.609	679.970
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	593.799	604.539
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.810	75.431
2.01.05	Outras Obrigações	338.418	459.672
2.01.05.02	Outros	338.418	459.672
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	48.840	58.378
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	2.902	2.902
2.01.05.02.08	Certificado de recebíveis imobiliários	59.514	81.939
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	20.810	26.962
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	156.865	232.669
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	29.770	37.105
2.01.05.02.13	Dividendos a pagar	19.717	19.717
2.02	Passivo Não Circulante	7.049.941	6.992.148
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.440.687	6.239.740
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.440.687	6.239.740
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.985.282	3.707.188
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.455.405	2.532.552
2.02.02	Outras Obrigações	566.700	700.581
2.02.02.02	Outros	566.700	700.581
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	522.032	655.579
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	6.944	0
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	37.724	39.169
2.02.02.02.08	Adiantamentos de clientes	0	5.833
2.02.04	Provisões	30.294	38.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.294	38.842
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	30.294	38.842
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	12.260	12.985
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	12.260	12.985
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	12.260	12.985
2.03	Patrimônio Líquido	3.366.308	3.227.655
2.03.01	Capital Social Realizado	2.461.503	2.461.503
2.03.02	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.02.07	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.04	Reservas de Lucros	739.803	740.315
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.225	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.052	3.112

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	833.750	715.301
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-487.346	-429.984
3.03	Resultado Bruto	346.404	285.317
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.010	-7.480
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.423	-7.652
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.019	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.664
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.394	1.836
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	332.394	277.837
3.06	Resultado Financeiro	-132.232	-172.810
3.06.01	Receitas Financeiras	69.171	65.689
3.06.01.01	Receitas Financeiras	69.171	65.689
3.06.02	Despesas Financeiras	-201.403	-238.499
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-122.946	-233.647
3.06.02.02	Derivativos	-66.829	-4.755
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-11.628	-97
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	200.162	105.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-60.997	-28.358
3.08.01	Corrente	-498	-7.543
3.08.02	Diferido	-60.499	-20.815
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	139.165	76.669
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	139.165	76.669
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11630	0,06400
3.99.01.02	PNA	0,12790	0,07050
3.99.01.03	PNB	0,11630	0,06400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11630	0,06400
3.99.02.02	PNA	0,12790	0,07050
3.99.02.03	PNB	0,11630	0,06400

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	139.165	76.669
4.03	Resultado Abrangente do Período	139.165	76.669

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	306.657	108.139
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	426.322	355.559
6.01.01.01	Lucro operacional antes do IR e CS	200.162	105.027
6.01.01.02	Depreciação e amortização	106.742	88.551
6.01.01.03	Equivalência patrimonial e ganho/perda com investimentos	-1.394	-1.836
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	-2.306	3.816
6.01.01.05	Provisão para credito de liquidação duvidosa	1.730	-1.172
6.01.01.06	juros, variações monetárias e cambiais. liquidos	119.895	169.569
6.01.01.07	Provisão para participações nos resultados e bônus	2.308	1.290
6.01.01.08	Receitas diferidas	-725	-742
6.01.01.09	Outros	0	-5.035
6.01.01.10	Perda apurada nas baixas do ativo permanente	-90	-3.909
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-119.665	-247.420
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	57.518	34.316
6.01.02.02	Estoques	1.017	7.260
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.373	-2.151
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedor	-5.376	-370.557
6.01.02.08	Fornecedores	-108.715	79.887
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e previdenciarias	-6.168	-2.532
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	2.380	17.993
6.01.02.13	Demandas judiciais	-2.166	-2.186
6.01.02.14	Outros passivos financeiros	-8.035	3.433
6.01.02.15	Outros impostos, líquidos	-42.841	-10.305
6.01.02.16	Outros ativos e passivos, liquidos	-4.906	-2.578
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171.856	127.819
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado, liquida	-145.979	-135.727
6.02.03	Titulos e valores mobiliários	-49.793	256.327
6.02.04	Caixa restrito	23.569	-2.245
6.02.06	Dividendos recebidos de coligadas	347	2.464
6.02.07	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	0	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-263.079	-306.354
6.03.01	Captação de financiamento	496.466	0
6.03.02	Amortização de empréstimos - principal	-287.800	-43.807
6.03.04	Antecipações de créditos imobiliários	-24.444	-24.259
6.03.05	Dividendos pagos	0	-76.000
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-39.321	0
6.03.09	Pagamento de juros de empréstimo, financiamentos e debêntures	-142.307	-44.351
6.03.10	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-230.421	-63.695
6.03.11	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-35.252	-54.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-128.278	-70.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	153.368	242.437
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.090	172.041

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	740.315	0	3.112	3.227.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-512	0	0	-512
5.02.01	Adoção inicial a norma CPC 48/IFRS 9	0	0	-512	0	0	-512
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	739.803	0	3.112	3.227.143
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.225	-60	139.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.165	0	139.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	60	-60	0
5.05.02.06	Ajuste reflexo coligada - custo atribuído	0	0	0	60	-60	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	739.803	139.225	3.052	3.366.308

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.729	-60	76.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.669	0	76.669
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	60	-60	0
5.05.02.06	Ajuste reflexo coligada - custo atribuído	0	0	0	60	-60	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	499.215	76.729	3.112	3.063.284

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	860.973	757.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	859.476	748.473
7.01.02	Outras Receitas	3.227	7.544
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.730	1.172
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-377.183	-333.046
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-346.885	-296.765
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.907	-26.837
7.02.04	Outros	-1.391	-9.444
7.03	Valor Adicionado Bruto	483.790	424.143
7.04	Retenções	-106.742	-88.551
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.742	-88.551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	377.048	335.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.565	71.480
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.394	1.836
7.06.02	Receitas Financeiras	69.171	69.644
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	447.613	407.072
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	447.613	407.072
7.08.01	Pessoal	31.400	29.802
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.499	25.840
7.08.01.02	Benefícios	3.979	3.160
7.08.01.03	F.G.T.S.	922	802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.158	45.302
7.08.02.01	Federais	60.096	43.567
7.08.02.02	Estaduais	4.890	1.578
7.08.02.03	Municipais	172	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211.890	255.299
7.08.03.01	Juros	201.403	249.496
7.08.03.02	Aluguéis	10.487	5.803
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.165	76.669
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.165	76.669

## Comentário do Desempenho

### RUMO MALHA NORTE – RUMO MALHA NORTE S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE MARÇO 2018

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Norte – Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

<b>Resultado</b> (Valores em R\$ MM)	<b>3M18</b>	<b>3M17</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>833,8</b>	<b>715,3</b>	<b>16,6%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(487,3)</b>	<b>(430,0)</b>	<b>13,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>346,4</b>	<b>285,3</b>	<b>21,4%</b>
Margem Bruta (%)	42%	40%	4,2%
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(17,4)</b>	<b>(7,7)</b>	<b>127,7%</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>2,0</b>	<b>(1,7)</b>	<b>n.a</b>
<b>Equivalências Patrimoniais</b>	<b>1,4</b>	<b>1,8</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>106,7</b>	<b>88,6</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>439,1</b>	<b>366,4</b>	<b>19,9%</b>
Margem EBITDA (%)	52,7%	51,2%	2,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(132,2)</b>	<b>(172,8)</b>	<b>n.a</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(61,0)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>n.a</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>139,2</b>	<b>76,7</b>	<b>81,5%</b>

No trimestre findo em 31 de março de 2018, a receita operacional líquida atingiu R\$ 833,8 milhões, crescimento de 16,6% em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2017, em decorrência do aumento da tarifa média de transporte e do crescimento demanda de transportes de produtos agrícolas e industriais. O EBITDA foi de R\$439,1 milhões, crescimento de 19,9% em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2017. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$139,2 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2018 comparado a um lucro de R\$76,7 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2017.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto Operacional

A Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia” ou “Rumo Malha Norte”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Cuiabá – Mato Grosso, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia é uma controlada direta da Rumo S.A. (“Controladora” ou “Rumo”).

A concessão para o transporte ferroviário de carga da Companhia foi concedida em 19 de maio de 1989 por um prazo de 90 anos, com término em maio de 2079, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato uma vez que a ferrovia foi construída com capital privado.

#### a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

### 2 Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

## Notas Explicativas

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2018.

### 3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção das novas normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma ou interpretação emitida que ainda não esteja em vigor. A Companhia aplicou pela primeira vez o IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contrato com Cliente e IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros, cujos efeitos e alterações estão divulgados a seguir (Nota 3.2).

#### 3.1 Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Coligadas (Equivalência patrimonial)</b>		
Termag S.A. <sup>(1)</sup>	19,85%	19,85%
TGG S.A. <sup>(1)</sup>	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	49,62%	49,62%
Portofer Ltda.	50,00%	50,00%

<sup>(1)</sup> Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

#### 3.2 Novos normativos e interpretações adotados pela Companhia

##### CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 / IFRS 15 tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação. A receita é reconhecida de acordo com esse princípio, aplicando-se um modelo de 5 passos:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contato e determinar componentes de financiamento significativos. Além disso, a Companhia faz uso de estimativas ao determinar a contraprestação variável e seus preços de serviços individuais quando utilizar metodologia de alocação.

## Notas Explicativas

Na avaliação da Companhia, não foram identificados efeitos da adoção da CPC 47 / IFRS 15 que afetassem essas demonstrações financeiras intermediárias.

Registramos todas as vendas de serviços somente quando um contrato está em vigor ou os serviços foram prestados e a cobrança do preço de serviço fixo ou determinável está razoavelmente assegurado. Os acordos para a venda de serviços às vezes incluem componentes múltiplos.

Reconhecemos a receita em contratos de soluções logísticas. Estimamos a receita total do contrato líquida das concessões de preços, bem como os custos totais do contrato. Reconhecemos a receita de serviços logísticos na emissão da nota fiscal, que é no momento da entrega dos produtos para a Companhia executar o serviço. Componentes significativos de nossas estimativas de receita e custo incluem preços e garantias relacionadas ao desempenho, bem como custos materiais, trabalhistas e de despesas gerais. Nós reconhecemos qualquer perda que esperamos incorrer nestes acordos quando essa perda for provável.

A Companhia não espera ter nenhum contrato em que o período entre a transferência dos serviços prometidos para o cliente e o pagamento pelo cliente exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta nenhum dos preços das transações pelo valor do dinheiro no tempo.

### CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

A CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: (i) classificação e mensuração; (ii) *impairment*; e (iii) *hedge accounting*.

Com exceção da classificação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia aplicou a CPC 48 / IFRS 9 prospectivamente com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2018.

O efeito da adoção da CPC 48 / IFRS 9 é o seguinte:

- Impacto nos balanços patrimoniais (aumento/(redução)) em 1º de janeiro de 2018:

<b>Ativo</b>	
Contas a receber de clientes	(775)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	263
<b>Patrimônio líquido</b>	
Lucros acumulados	512

#### a) *Classificação e mensuração*

Exceto por certos recebíveis comerciais, de acordo com a CPC 48 / IFRS 9, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com a CPC 48 / IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio de resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam

## Notas Explicativas

“apenas pagamentos de principal e juros” sobre o montante de capital em dívida.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de aplicação inicial em 1 de janeiro de 2018 e posteriormente aplicada retrospectivamente aos ativos financeiros que não foram desreconhecidos antes de 1 de janeiro de 2018. A avaliação de se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são unicamente compostos de principal e juros foi feita com base nos fatos e circunstâncias como no reconhecimento inicial dos ativos.

A contabilização dos passivos financeiros da Companhia permanece basicamente a mesma da IAS 39. Semelhante aos requisitos da IAS 39, a CPC 48 / IFRS 9 exige que contraprestações contingentes sejam tratados como instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

Os derivativos embutidos não são separados do ativo financeiro vinculado. Em vez disso, os ativos financeiros são classificados com base em seus termos contratuais e no modelo de negócios da Companhia.

A contabilização de derivativos embutidos em passivos financeiros e em contratos não financeiros vinculados não mudou do exigido pela IAS 39.

### *b) Impairment*

A adoção da CPC 48 / IFRS 9 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

A Companhia reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seu contas a receber. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A adoção dos requisitos de perda de crédito esperada da CPC 48 / IFRS 9 resultou em aumento nas provisões para perdas da Companhia no montante de R\$659. O aumento na provisão resultou em ajuste aos lucros acumulados no montante de R\$512.

A redução ao valor recuperável, enquadra-se entre as isenções do princípio geral de aplicação desta norma para períodos comparativos. A Companhia utilizou o modelo de transição sem reapresentação de saldo comparativo, reconhecendo os impactos da adoção da norma nos reserva de lucros.

## Notas Explicativas

### c) *Hedge accounting*

A Companhia aplicou o *hedge accounting* prospectivamente. Na data da aplicação inicial, todas as relações de cobertura existentes da Companhia eram elegíveis para serem tratadas como relações de cobertura contínua. Consistente com períodos anteriores, a Companhia continuou a designar a mudança no valor justo de todo o contrato a termo nas relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia e, como tal, a adoção dos requisitos de contabilização de *hedge* do CPC 48 / IFRS 9 não teve impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

De acordo com a IAS 39, todos os ganhos e perdas decorrentes das relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia eram elegíveis a serem posteriormente reclassificados para o resultado. No entanto, de acordo com a CPC 48 / IFRS 9, os ganhos e perdas resultantes de *hedge* de fluxo de caixa das compras previstas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros. Portanto, após a adoção da CPC 48 / IFRS 9, o ganho ou perda líquida de *hedge* de fluxo de caixa foi apresentado em “Outros resultados abrangentes não sendo reclassificado para resultado”. Esta alteração aplica-se apenas prospectivamente a partir da data de aplicação inicial da CPC 48 / IFRS 9 e não tem impacto na apresentação de valores comparativos.

### 3.3 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

### 3.4 Fluxo de caixa

- **Transações que não envolvem caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- i) Compra de imobilizado a prazo no montante de R\$74 em 31 de março de 2018.

- **Classificação de juros e dividendos**

- i) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações através do aumento dos dividendos recebidos de empresas coligadas.
- ii) Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois a Companhia considera que referem-se aos custos de obtenção de recursos financeiros.

## Notas Explicativas

### 4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

#### CPC 06 / IFRS 16 Arrendamentos

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. O impacto mais significativo identificado decorrerá do registro de novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos vinculados às concessões.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do CPC 06 / IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da CPC 06 / IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de recolhimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bancos conta movimento	296	352
Aplicações financeiras	<u>24.794</u>	<u>153.016</u>
	<u>25.090</u>	<u>153.368</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Certificado de depósitos bancários - CDB	<u>24.794</u>	<u>153.016</u>
	<u>24.794</u>	<u>153.016</u>

A gestão de caixa da Companhia é centralizada na controladora Rumo. Consequentemente, variações nos saldos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (veja nota 6) não são representadas exclusivamente pelas operações da Companhia mas também por adiantamentos e outras operações financeiras com partes relacionadas (veja nota 10).

### 6 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

#### Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos públicos	<u>1.666.755</u>	<u>1.590.176</u>
	<u>1.666.755</u>	<u>1.590.176</u>

As aplicações em títulos públicos são realizadas através de fundos de investimentos. Esses títulos possuem remuneração atrelada a Selic e vencimento entre um e sete anos, quando solicitado resgate das cotas para conversão em caixa por parte da Companhia o gestor do fundo pode negocia-los em mercado secundário ativo e com alta liquidez.

#### Caixa restrito

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações vinculadas a empréstimos	<u>69.666</u>	<u>95.019</u>
Valores depositados em garantia	<u>1.909</u>	<u>117</u>
	<u>71.575</u>	<u>95.136</u>

## Notas Explicativas

### 7 Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Clientes terceiros	<b>148.863</b>	191.851
Clientes partes relacionadas (Nota 10)	<b>50.787</b>	23.114
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(16.913)</b>	(14.065)
	<u><b>182.737</b></u>	<u>200.900</u>

### 8 Outros tributos a recuperar

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Créditos federais a compensar		
PIS/COFINS	<b>161.116</b>	110.108
ICMS <sup>(i)</sup>	<b>19.340</b>	19.138
ICMS CIAP <sup>(ii)</sup>	<b>8.431</b>	7.103
Outros	<b>300</b>	401
	<u><b>189.187</b></u>	<u>136.750</u>
<b>Circulante</b>	<b>124.832</b>	101.284
<b>Não circulante</b>	<u><b>64.355</b></u>	<u>35.466</u>
	<u><b>189.187</b></u>	<u>136.750</u>

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

### 9 Adiantamento a fornecedores

O saldo dos adiantamentos a fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	<b>13.658</b>	13.419
Fornecedores partes relacionadas (Nota 10) <sup>(i)</sup>	<b>2.486.858</b>	2.492.196
<b>Total</b>	<u><b>2.500.516</b></u>	<u>2.505.615</u>
<b>Circulante</b>	<b>316.036</b>	315.796
<b>Não circulante</b>	<u><b>2.184.480</b></u>	<u>2.189.819</u>

(i) Os adiantamentos a fornecedores são referentes a partilha de fretes, com o cronograma de liquidação prevista em contrato.

**Notas Explicativas****10 Partes relacionadas****a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Contas a receber de clientes</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	45.077	18.060
Raízen Combustível S.A.	824	883
Rumo Malha Sul S.A.	1.414	1.259
Rumo S.A	1.164	1.164
Brado Logística S.A	2.055	1.402
Outros	253	346
	<u>50.787</u>	<u>23.114</u>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	300.000	300.000
Outros	2.378	2.378
	<u>302.378</u>	<u>302.378</u>
<b>Ativo circulante</b>	<u>353.165</u>	<u>325.492</u>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>		
Rumo Malha Sul S.A.	75.398	113.334
Portofer Transp. Ferrov. Ltda	101.246	68.859
Rumo Malha Paulista S.A.	2.004.920	2.004.920
Outros	2.916	2.705
	<u>2.184.480</u>	<u>2.189.818</u>
<b>Mútuo</b>		
Rumo Malha Sul S.A.	1.182.474	1.158.867
	<u>1.182.474</u>	<u>1.158.867</u>
<b>Debêntures privadas</b>		
Rumo S.A	675.717	663.065
	<u>675.717</u>	<u>663.065</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u>4.042.671</u>	<u>4.011.750</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>4.395.836</u>	<u>4.337.242</u>
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Portofer Transp. Ferrov. Ltda	68.863	57.252
Rumo Malha Paulista S.A.	142.766	113.488
Raízen Combustível S.A.	14.562	17.591
Rumo Malha Sul S.A.	13.920	36.018
Rumo S.A.	250	19.984
Brado Logística S.A	3.669	3.449
Outros	2.310	1.351
	<u>246.340</u>	<u>249.133</u>
<b>Debêntures Privadas</b>		
Rumo Malha Oeste S.A.	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo circulante</b>	<u>246.340</u>	<u>249.133</u>
<b>Debêntures Privadas</b>		
Rumo Malha Oeste S.A.	190.175	186.526
	<u>190.175</u>	<u>186.526</u>
<b>Passivo não circulante</b>	<u>190.175</u>	<u>186.526</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>436.515</u>	<u>435.659</u>

**Notas Explicativas****b) Resumo das transações com partes relacionadas:**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Receita operacional</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	54.206	74.467
Rumo Malha Sul S.A.	666	756
Brado Logística S.A	4.656	2.320
Raízen Energia S.A.	896	469
Raízen Combustíveis S.A.	1.419	1.385
Outras	17	274
	<b>61.860</b>	<b>79.671</b>
<b>Compras de serviços</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	(320.382)	(264.413)
Raízen Combustíveis S.A.	(26.297)	(26.297)
Rumo S.A.	(3.000)	(3.000)
Rumo Malha Sul S.A.	(8.733)	(124)
Brado Logística S.A	(326)	(1.252)
Elevações Portuárias S.A.	-	(1.024)
Outras	(322)	(12)
	<b>(359.060)</b>	<b>(296.122)</b>
<b>Despesas compartilhadas</b>		
Rumo Malha Sul S.A.	(18.931)	(14.236)
Portofer Transp. Ferrov.	(10.107)	(6.729)
Outras	(2.771)	(1.310)
	<b>(31.809)</b>	<b>(22.275)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Rumo Malha Sul S.A.	23.605	25.826
Rumo S.A.	12.652	20.050
Rumo Malha Oeste S.A.	(3.650)	(6.897)
	<b>32.607</b>	<b>38.979</b>

**c) Remuneração da administração**

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração registrada no período findo em 31 de março de 2018 totalizou R\$ 2.459 (R\$ 1.628 em 31 de março de 2017), sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.

**11 Debêntures privadas**

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu uma série de 45.000 debêntures não conversíveis, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 450.000 emitidas pela sua controladora como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	31/03/2018	31/12/2017
					675.717	663.065
Debêntures privadas - Rumo S.A. (Nota 10)	06/01/2015	450.000	06/01/2020	CDI+1,30% a.a	675.717	663.065

O saldo de atualização financeira em 31 de março de 2018 totalizou R\$ 12.652 (R\$ 20.050 em 31 de março de 2017).

## Notas Explicativas

### 12 Investimentos em coligadas

	Número de ações da investida	Ações da Companhia	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 31 de março de 2018	Resultado de equivalência em 31 de março de 2017
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	4.464	(1.239)	-	3.225	987
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	17.542	801	(191)	18.152	279
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	15.647	1.832	(1.211)	16.268	570
Portofer	50.251.533	25.125.767	50,00%	44.690	-	-	44.690	-
<b>Total</b>				<b>82.343</b>	<b>1.394</b>	<b>(1.402)</b>	<b>82.335</b>	<b>1.836</b>

### 13 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)/(ii)	Via permanente (i)	Obras em andamento	Outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>							
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>111.412</b>	<b>171.083</b>	<b>3.499.868</b>	<b>2.460.172</b>	<b>382.169</b>	<b>10.684</b>	<b>6.635.388</b>
Adições	-	-	-	-	146.053	-	146.053
Baixas	-	(1.006)	(1.289)	-	-	-	(2.295)
Transferências	8.437	9.234	18.179	9.889	(45.977)	172	(66)
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>119.849</b>	<b>179.311</b>	<b>3.516.758</b>	<b>2.470.061</b>	<b>482.245</b>	<b>10.856</b>	<b>6.779.080</b>
<b>Valor de depreciação:</b>							
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>(35.082)</b>	<b>(51.492)</b>	<b>(1.043.179)</b>	<b>(839.384)</b>	-	<b>(9.010)</b>	<b>(1.978.147)</b>
Adições	(1.380)	(3.584)	(62.968)	(38.468)	-	(160)	(106.560)
Baixas	-	1.006	1.289	-	-	-	2.295
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>(36.462)</b>	<b>(54.070)</b>	<b>(1.104.858)</b>	<b>(877.852)</b>	-	<b>(9.170)</b>	<b>(2.082.412)</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>76.330</b>	<b>119.591</b>	<b>2.456.689</b>	<b>1.620.788</b>	<b>382.169</b>	<b>1.674</b>	<b>4.657.241</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>83.387</b>	<b>125.241</b>	<b>2.411.900</b>	<b>1.592.209</b>	<b>482.245</b>	<b>1.686</b>	<b>4.696.668</b>

(i) Inclui benfeitorias em bens e arrendamento mercantil financeiro.

(ii) Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, vagões e locomotivas no montante de R\$ 191.965 foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 14).

### Análise de perda ao valor recuperável

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios decorrentes de operações de combinações de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de análise de *impairment* foram definidas como unidades geradoras de caixa os contratos de concessão. A data base para avaliação e testes anuais é 30 de setembro.

Durante o período findo em 31 de março de 2018 não identificamos indicadores de *impairment*, de forma que nenhum teste de *impairment* foi necessário para ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida.

**Notas Explicativas****14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2018	31/12/2017	Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Finem (BNDES)	URTJLP	8,58%	<b>828.515</b>	848.653	jun-29
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,27%	<b>94.602</b>	99.255	dez-24
NCE	112,00% do CDI	7,18%	<b>60.987</b>	59.858	dez-18
	125,00% do CDI	8,05%	<b>645.377</b>	644.766	dez-23
	126,00% do CDI	8,12%	<b>504.296</b>	-	dez-23
	CDI + 3,50%	10,11%	<b>295.295</b>	294.968	dez-18
	Pré-dólar (US\$)	7,38%	<b>2.469.920</b>	2.594.751	fev-24
Bancos Comerciais	Pré-fixado (US\$)	5,38%	<b>13.295</b>	13.232	dez-21
	CDI + 4,91% a.a.	12,14%	-	98.078	mar-18
			<b>4.912.287</b>	4.653.561	
<b>Debentures</b>					
Debêntures não conversíveis	108,00% do CDI	6,92%	<b>55.969</b>	57.172	jul-18
	Pré-fixado	13,13%	-	163.750	mar-18
	CDI + 3,50%	10,11%	<b>1.394.183</b>	1.359.125	jun-23
	128,00% do CDI	8,25%	<b>509.682</b>	499.576	dez-25
Debêntures privadas - Rumo Malha Oeste (Nota 10)	CDI + 1,50%	-	<b>190.175</b>	186.526	dez-20
			<b>2.150.009</b>	2.266.149	
<b>Total</b>			<b>7.062.296</b>	6.919.710	
<b>Circulante</b>			<b>621.609</b>	679.970	
<b>Não circulante</b>			<b>6.440.687</b>	6.239.740	

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reais (R\$)	<b>4.579.081</b>	4.311.727
Dólar (US\$)	<b>2.483.215</b>	2.607.983
Total	<b>7.062.296</b>	6.919.710

**NCE**

Em 26 de janeiro de 2018, a Companhia realizou captação de recursos junto ao Banco Bradesco, através de uma Nota de Crédito à Exportação, no valor total de R\$500.000, com vencimento em dezembro de 2023 e sobre o saldo devedor incidirá juros de 126% da taxa diária do CDI- Certificado de Depósito Interfinanceiro, pagos semestralmente.

**Linha de crédito não utilizada**

Em 31 de março de 2018, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$15.247 (R\$15.250 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

### Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A controladora Rumo está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas anualmente.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período findo em 31 de março de 2018:

	<u>31/03/2018</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>6.919.710</b>
Captações	496.466
Amortização de principal	(287.800)
Pagamento de juros	(142.307)
Atualização monetária, cambial e valor justo	76.227
<b>Saldo final</b>	<b><u>7.062.296</u></b>

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>200.162</b>	105.027
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	<b>(68.055)</b>	(35.709)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>		
Equivalência patrimonial	<b>474</b>	624
Lucro da exploração	<b>4.830</b>	3.965
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	<b>69</b>	29
Efeito de amortização do ágio	<b>2.520</b>	2.520
Outros	<b>(835)</b>	213
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(60.997)</u></b>	<u>(28.358)</u>
<b>Taxa efetiva</b>	<b><u>30,47%</u></b>	<u>27,00%</u>

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Créditos ativos de:</b>		
Prejuízos fiscais de IRPJ	<b>47.949</b>	49.302
Base negativa de contribuição social	<b>16.995</b>	17.500
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para demandas judiciais	<b>11.284</b>	14.273
Provisão <i>impairment</i>	<b>12.077</b>	13.152
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	<b>5.751</b>	4.782
Resultado não realizado com derivativos	<b>113.921</b>	167.394
Provisões para não realização de impostos	<b>21.530</b>	20.077
Provisões de participações no resultado	<b>1.335</b>	2.754
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	<b>122.286</b>	124.031
Diferenças temporárias sobre outras provisões	<b>11.739</b>	11.924
<b>Tributos diferidos - Ativos</b>	<b><u>364.867</u></b>	<u>425.189</u>
<b>(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos</b>	<b>(47.111)</b>	(47.111)
<b>Créditos passivos de diferenças temporárias:</b>		
Arrendamento mercantil	<b>(99.993)</b>	(94.001)
Outros	<b>(102.094)</b>	(108.173)
<b>Tributos diferidos - Passivos</b>	<b><u>(202.087)</u></b>	<u>(202.174)</u>
<b>Total de tributos diferidos registrados</b>	<b><u>115.669</u></b>	<u>175.904</u>

## Notas Explicativas

### c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>175.904</b>
Resultado	(60.499)
Adoção IFRS 9	264
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>115.669</b>

## 16 Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores de serviços e materiais	<b>340.156</b>	395.259
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	<b>14.768</b>	17.610
Outros	<b>907</b>	926
<b>Total</b>	<b>355.831</b>	413.795
Fornecedores	<b>109.491</b>	164.662
Fornecedores partes relacionadas (Nota 10)	<b>246.340</b>	249.133
	<b>355.831</b>	413.795

## 17 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	<b>Provisão para demandas judiciais</b>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cíveis, regulatórias e ambientais	<b>6.088</b>	15.325
Trabalhistas	<b>24.206</b>	23.517
	<b>30.294</b>	38.842

	<b>Depósitos judiciais</b>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Tributária	<b>2.027</b>	999
Cíveis, regulatórias e ambientais	<b>1.232</b>	938
Trabalhistas	<b>21.140</b>	21.001
	<b>24.399</b>	22.938

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	<b>Cíveis, regulatórias e ambientais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 01 janeiro de 2018</b>	15.325	23.517	38.842
Provisionados no período	8	2.289	2.297
Baixas por reversão / pagamento	(5.533)	(1.618)	(7.151)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	(3.712)	18	(3.694)
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>6.088</b>	<b>24.206</b>	<b>30.294</b>

(i) Incluí baixa de juros

## Notas Explicativas

### a) Tributárias

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ICMS - Exportação	85.259	83.423
Plano de Opção de Compra de Ações	9.486	9.391
IRPJ/CSLL	70.897	70.073
ICMS TAD	65.693	62.646
Outros	26.672	27.653
	<u>258.007</u>	<u>253.186</u>

### b) Cíveis, regulatórias e ambientais

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cíveis	28.171	17.987
Regulatórias	1.141	922
Ambientais	64.330	61.750
	<u>93.642</u>	<u>80.659</u>

### c) Trabalhistas

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reclamações trabalhistas	58.942	58.269
	<u>58.942</u>	<u>58.269</u>

## 18 Arrendamento mercantil

### *Arrendamentos financeiros*

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamento financeiro são:

	<u>31/03/2018</u>			<u>31/12/2017</u>	
	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e cinco anos</u>	<u>Mais do que cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<b><u>Pagamentos mínimos futuros</u></b>	<b>220.790</b>	<b>488.029</b>	<b>227.912</b>	<b>936.731</b>	<b>1.185.945</b>
Material rodante	202.491	414.832	150.140	767.463	1.012.102
Terminal	18.299	73.197	77.772	169.268	173.843
<b><u>Juros na parcela</u></b>	<b>(63.925)</b>	<b>(152.326)</b>	<b>(41.583)</b>	<b>(257.834)</b>	<b>(297.697)</b>
Material rodante	(53.413)	(119.307)	(27.328)	(200.048)	(237.279)
Terminal	(10.512)	(33.019)	(14.255)	(57.786)	(60.418)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>156.865</b>	<b>335.703</b>	<b>186.329</b>	<b>678.897</b>	<b>888.248</b>
<b>Circulante</b>				<b>156.865</b>	<b>232.669</b>
<b>Não circulante</b>				<b>522.032</b>	<b>655.579</b>

## Notas Explicativas

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>888.248</b>
Atualização juros	56.322
Amortização de principal	(230.421)
Pagamento de juros	(35.252)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>678.897</b>

### Arrendamentos operacionais

Bens	<b>Total dos pagamentos mínimos futuros</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e cinco anos</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Locomotivas	565	976	1.541	1.695
Vagões	1.762	4.806	6.568	7.049
<b>Total</b>	<b>2.327</b>	<b>5.782</b>	<b>8.109</b>	<b>8.744</b>

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

## 19 Patrimônio Líquido

### a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é constituído por 1.189.412.363 ações, sendo 1.107.698.070 ações ordinárias nominativas, 76.088.610 ações preferenciais nominativas “A” e 5.625.683 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais “A” não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade na distribuição de dividendos;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

Ações preferenciais “B” tem os mesmos direitos das ações “A”, exceto pelos dividendos 10% maiores que o das ações ordinárias.

### b. Incentivos fiscais – SUDAM

A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

## Notas Explicativas

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados no período findo em 31 de março de 2018 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 4.830 (R\$ 3.965 em 31 de março de 2017), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia.

### 20 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos. Não foram identificados itens com possíveis efeitos dilutivos, portanto, o lucro básico e diluídos são iguais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017:

#### Básico e diluído

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Numerador</b>		
Resultado líquido do período	<b>139.165</b>	76.669
Por ação ordinária	<b>128.780</b>	70.948
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	<b>9.731</b>	5.361
Por ação preferencial "B"	<b>654</b>	360
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<b>1.107.698</b>	1.107.698
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	<b>76.089</b>	76.089
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	<b>5.626</b>	5.626
<b>Resultado básico e diluído:</b>		
Por ação ordinária	<b>0,1163</b>	0,0640
Por ação preferencial "A"	<b>0,1279</b>	0,0705
Por ação preferencial "B"	<b>0,1163</b>	0,0640

### 21 Receita operacional líquida

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita bruta na venda de serviços	<b>859.476</b>	748.473
Impostos e deduções sobre venda de serviços	<b>(25.726)</b>	(33.172)
Receita operacional líquida	<b>833.750</b>	715.301

## Notas Explicativas

### 22 Resultado financeiro

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Custo da dívida bruta</b>		
Juros e variação monetária	(175.531)	(175.982)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(11.164)	-
Resultado com derivativos e valor justo	41.934	(4.755)
Amortização do gasto de captação	(6.429)	(2.906)
Fianças e garantias sobre dívidas	(3.866)	(2.869)
	<u>(155.055)</u>	<u>(186.512)</u>
Rendimento de aplicação financeira	<u>28.818</u>	15.422
	<u>28.818</u>	15.422
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<u>(126.237)</u>	<u>(171.090)</u>
Juros sobre outros recebíveis	40.353	50.267
Arrendamento mercantil	(33.433)	(27.863)
Despesas bancárias e outros	(245)	(6.500)
Certificado de recebíveis imobiliários	(2.019)	(6.142)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	2.095	(3.513)
Variação cambial e derivativos	(464)	(97)
Juros sobre outras obrigações	(12.282)	(7.872)
	<u>(5.995)</u>	<u>(1.720)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(132.232)</u>	<u>(172.810)</u>
Despesas financeiras	(122.946)	(233.647)
Receitas financeiras	69.171	65.689
Variação cambial	(11.628)	(97)
Derivativos	(66.829)	(4.755)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(132.232)</u>	<u>(172.810)</u>

### 23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Constituição (reversão) de provisão para demandas judiciais	2.306	(3.816)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	2.150	3.909
Ressarcimento seguro	-	2.701
Outras receitas (despesas) líquidas	(2.397)	(4.458)
	<u>2.019</u>	<u>(1.664)</u>

## Notas Explicativas

### 24 Instrumentos financeiros

#### Gerenciamento dos riscos financeiros

##### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos e valores mobiliários	1.666.755	1.590.176
Instrumentos financeiros derivativos	<b>86.876</b>	107.440
	<u>1.753.631</u>	<u>1.697.616</u>
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	25.090	153.368
Contas a receber de clientes	182.737	200.900
Recebíveis de partes relacionadas	1.182.474	1.158.867
Debêntures privadas	675.717	663.065
Caixa restrito	71.575	95.136
	<u>2.137.593</u>	<u>2.271.336</u>
<b>Total</b>	<u>3.891.224</u>	<u>3.968.952</u>
<b>Passivos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.592.376	4.324.959
Arrendamento mercantil	678.897	888.248
Certificado de recebíveis imobiliários	59.514	81.939
Fornecedores	355.831	413.795
Outros passivos financeiros	29.770	37.105
Dividendos a pagar	19.717	19.717
Parcelamento de débitos - REFIS	2.961	3.240
	<u>5.739.066</u>	<u>5.769.003</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.469.920	2.594.751
Instrumentos financeiros derivativos	6.944	-
	<u>2.476.864</u>	<u>2.594.751</u>
<b>Total</b>	<u>8.215.930</u>	<u>8.363.754</u>

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado e custo amortizado apresentado acima.

## Notas Explicativas

### *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbio da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Derivativos de taxa de câmbio</b>				
Contratos de <i>Swap</i> (juros)	1.630.050	160.000	(6.944)	1.349
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	2.405.595	2.405.595	86.876	106.091
<b>Total de instrumentos contratados pela Companhia</b>	<b>4.035.645</b>	<b>2.565.595</b>	<b>79.932</b>	<b>107.440</b>
<b>Ativos</b>			<b>86.876</b>	<b>107.440</b>
<b>Passivos</b>			<b>(6.944)</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### (a) Risco de crédito

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(ii)</sup>	<b>25.090</b>	153.368
Títulos e valores mobiliários <sup>(ii)</sup>	<b>1.666.755</b>	1.590.176
Caixa restrito <sup>(ii)</sup>	<b>71.575</b>	95.136
Contas a receber de clientes <sup>(i)</sup>	<b>182.737</b>	200.900
Debentures privadas	<b>675.717</b>	663.065
Recebíveis de partes relacionadas	<b>1.182.474</b>	1.158.867
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(ii)</sup>	<b>86.876</b>	107.440
	<b><u>3.891.224</u></b>	<b><u>3.968.952</u></b>

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é o valor registrado, como demonstrado na nota 14, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e caixa restrito é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>31/03/2018</u>
AA	38.578
AAA	1.811.718
<b>Total</b>	<b><u>1.850.296</u></b>

### (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

## Notas Explicativas

	<b>31/03/2018</b>				<b>31/12/2017</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.083.074)	(860.368)	(3.566.984)	(3.952.625)	<b>(9.463.051)</b>	(9.058.036)
Fornecedores	(355.831)	-	-	-	<b>(355.831)</b>	(413.795)
Outros passivos financeiros <sup>(i)</sup>	(29.770)	-	-	-	<b>(29.770)</b>	(37.105)
Parcelamento de débitos - REFIS	(390)	(393)	(726)	(861)	<b>(2.370)</b>	(3.481)
Arrendamento mercantil	(260.988)	(180.410)	(347.084)	(261.351)	<b>(1.049.833)</b>	(1.373.547)
Certificado recebíveis imobiliários	(63.389)	-	-	-	<b>(63.389)</b>	(87.867)
Dividendos a pagar	(19.717)	-	-	-	<b>(19.717)</b>	(19.717)
Instrumentos financeiros derivativos	(57.093)	(119.727)	(489.847)	(112.536)	<b>(779.203)</b>	(574.452)
	<b>(1.870.252)</b>	<b>(1.160.898)</b>	<b>(4.404.641)</b>	<b>(4.327.373)</b>	<b>(11.763.164)</b>	(11.568.000)

- (i) A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilitam à alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "*confirming*", "*forfaiting*" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros. Em 31 de março de 2018 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$29.770 (R\$37.105 em 31 de dezembro de 2017). Essas operações tiveram o Banco Itaú e o Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 7.74% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

### (c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utilize derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

#### I. Risco cambial

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	<b>31/03/2018</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(2.483.215)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	<b>2.469.920</b>
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>(13.295)</b>

## Notas Explicativas

### *Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:*

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de março de 2018, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50, como segue:

	<b>Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)</b>					
	<b>31/03/2018</b>	<b>Cenários</b>				
		<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Em 31 de março de 2018	3,3238	3,3100	4,1375	4,9650	2,4825	1,6550

No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 31 de março de 2018.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

<b>Instrumento</b>	<b>Fator de risco</b>	<b>Cenários</b>				
		<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Instrumentos financeiros derivativos	Flutuação do dólar	11.326	(618.226)	(1.236.452)	618.226	1.236.452
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do dólar	10.310	1.192.839	2.385.678	(1.192.839)	(2.385.678)
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>21.636</b>	<b>574.613</b>	<b>1.149.226</b>	<b>(574.613)</b>	<b>(1.149.226)</b>

### (i) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

### *Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:*

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

<b>Exposição taxa de juros<sup>(i)</sup></b>	<b>31/03/2018</b>				
	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras	1.431	357	715	(357)	(715)
Caixa restrito	4.473	1.118	2.236	(1.118)	(2.236)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(255.901)	(63.975)	(127.950)	63.975	127.950
Certificado recebíveis imobiliários	(3.434)	(858)	(1.716)	858	1.716
Arrendamento mercantil	(28.016)	(7.004)	(14.008)	7.004	14.008
Instrumentos financeiros	79.931	(602.795)	(1.126.462)	696.528	1.504.542
<b>Impactos no resultado do período</b>	<b>(201.516)</b>	<b>(673.157)</b>	<b>(1.267.185)</b>	<b>766.890</b>	<b>1.645.265</b>

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 6,39% a.a. e 6,75% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

## Notas Explicativas

O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	31/12/2017				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,75%	8,40%	10,10%	5,10%	3,40%
CDI	6,33%	7,90%	9,50%	4,70%	3,20%
TJLP	7,00%	8,80%	10,50%	5,30%	3,50%
IPCA	3,29%	4,10%	4,90%	2,50%	1,60%

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências.

### *Valor justo dos instrumentos financeiros*

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo da NCE em dólar é determinado através da utilização da Curva interpolada de Juros Futuro de DI de um dia da BM&FBOVESPA e dos Contratos futuros de dólar negociado na BM&FBOVESPA. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 14.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza a estrutura a termo de taxa de juros divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3”) e acrescenta taxas de desconto que refletem o risco de crédito contraparte que são aplicados em cada um dos vencimentos no cálculo do valor justo de todos os instrumentos financeiros. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de default.”

## Notas Explicativas

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			31/03/2018			31/12/2017		
	31/03/2018	31/12/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Títulos e valores mobiliários	<b>1.666.755</b>	1.590.176	-	<b>1.666.755</b>	-	-	1.590.176	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>86.876</b>	107.440	-	<b>86.876</b>	-	-	107.440	-
<b>Total</b>	<b>1.753.631</b>	1.697.616	-	<b>1.753.631</b>	-	-	1.697.616	-
<b>Passivo</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	<b>6.944</b>	-	-	<b>6.944</b>	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>2.469.920</b>	2.594.751	-	<b>2.469.920</b>	-	-	2.594.751	-
<b>Total</b>	<b>2.476.864</b>	2.594.751	-	<b>2.476.864</b>	-	-	2.594.751	-

### Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o hedge de valor justo para algumas de suas operações em que ambos os saldos (instrumentos de *hedge* e os itens cobertos) são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	2.594.751	106.091	2.700.842
Amortização de juros	(91.787)	43.211	(48.576)
Valor justo	(33.044)	(62.426)	(95.470)
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>2.469.920</b>	<b>86.876</b>	<b>2.556.796</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Rumo Malha Norte S.A.

Cuiabá - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período social findo em 31 de março de 2018.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 14 de maio de 2018 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.